



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

REQUERIMENTO Nº 033/2015

Moção de repúdio ao Governo Beto Richa (PSDB) pelos projetos PLC nº 06/2015 e PLO nº 60/2015.

Senhor Presidente,

A Vereadora que este subscreve, nos termos do artigo 161 do Regimento Interno,

REQUER

a Vossa Excelência, ouvido o Plenário, que seja enviado ofício ao Governador do Estado do Paraná, Beto Richa (PSDB), manifestando o repúdio deste Legislativo pela apresentação do Projeto de Lei nº 06/2015 e do PLO Nº 60/2015, que representam tamanha afronta aos direitos já conquistados pela classe dos professores.

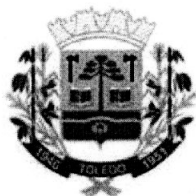
O conjunto de medidas foi dividido em dois projetos de lei e envolvem cortes de benefícios do funcionalismo, alterações na previdência estadual, dentre outras mudanças. Por essa razão, as alterações ficaram conhecidas como "Pacotação das Maldades".

Os projetos chegaram à Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (Alep) na quarta-feira (4) e passaram a tramitar em regime de urgência. O teor das mudanças e a pressa para votação geraram questionamentos de deputados da oposição e de setores do funcionalismo estadual.

As greves começaram na segunda-feira (9) com os professores e funcionários da rede pública de ensino, que foram seguidos por servidores e docentes das universidades estaduais. No caso dos professores da rede pública, o "pacotação" se tornou um motivo a mais para a mobilização, já que os docentes reivindicam outras pendências.

Repudia-se também, a forma truculenta com que os professores/as foram tratados durante manifestação em frente a Alep na tarde do dia 12 de fevereiro. A votação do projeto acontecia no restaurante da Assembleia. Os professores/as ocuparam o espaço que lhes pertence por direito e cidadania e foram recebidos pela polícia, que sob ordens do Estado, não mediu esforços em bater de frente com os manifestantes.

Se em 30 de agosto de 1988 o governo Álvaro Dias manchou a história do Paraná ao ordenar que a polícia avançasse com cavalos, cães e bombas de efeito moral contra docentes que reivindicavam seus direitos, desta vez o governo Beto Richa deixa mais uma marca da repressão do Estado na história do Paraná. 12 de fevereiro de 2015 e a tropa de choque avança com cães, balas de borracha e bombas de efeito moral contra os educadores.



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

Além de repudiar tal postura do Governo do Estado, solicita-se que os direitos dos docentes sejam restituídos. A classe pede junto à Câmara Municipal os seguintes pontos em questão:

- Arquivamento dos Projetos de lei PLC 06/2015 e o 60/2015 (a nomenclatura que receberam as duas mensagens enviadas pelo governador à Assembleia Legislativa do Paraná na última semana);

- Pagamento imediato dos salários em atraso (PSS, 1/3 de férias, auxílio-alimentação, conveniadas);

- Retomada das negociações sobre os temas educacionais e a organização escolar;

- Retomada do Porte das Escolas (tendo como referência mínima dezembro de 2014).

- Retomada imediata dos projetos educacionais e programas;

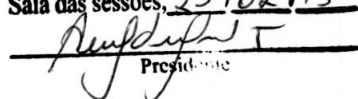
- Abertura e reabertura de turmas/matrículas, contra a superlotação das salas de aulas;

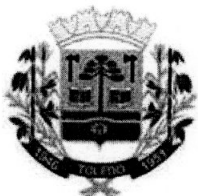
- Nomeação dos/as professores/as concursados/as.

SALA DAS SESSÕES, 13 de fevereiro de 2015.


SUELI GUERRA

APROVADO

Sala das sessões, 23/02/15

Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

APOIAMENTO

ADEMAR DORFSCHMIDT

EDINALDO SANTOS

GENIVALDO PAES

LUÍS FRITZEN

MARCOS ZANETTI

REINALDO ROCHA

ROGÉRIO MASSING

VAGNER DE LÁBIO

ADRIANO REMONTI

EXPEDITO FERREIRA

LUCIO DE MARCHI

LUIZ JOHANN

NEUDI MOSCONI

RENATO REIMANN

TITA FURLAN

WALMOR LODI

Referente ao Requerimento nº 33/2015.

REQ 033/2015

AUTORIA: Ver.^a Sueli Guerra

